



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
政策研究和區域發展局
Direcção dos Serviços de Estudo de Políticas e Desenvolvimento Regional

Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, José Maria Pereira Coutinho

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e após ter auscultado a Secretaria para a Administração e Justiça, Secretaria para a Economia e Finanças, Secretaria para a Segurança, Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura e Secretaria para os Transportes e Obras Públicas, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Deputado José Maria Pereira Coutinho, de 6 de Fevereiro de 2023, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 214/E159/VII/GPAL/2023, de 27 de Fevereiro de 2023, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 28 de Fevereiro de 2023:

Questão 1. O Governo da RAEM tem dado grande importância às relações entre Macau e Portugal. Em 2001, por ocasião da assinatura do “Acordo Quadro de Cooperação entre a Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China e a República Portuguesa”, Macau e Portugal criaram a Comissão Mista Macau-Portugal no âmbito do acordo. A Comissão reúne-se bienalmente e a primeira reunião realizou-se em Macau, em Abril de 2011. No “Protocolo de Revisão do Acordo Quadro de Cooperação”, assinado em 2014, as reuniões periódicas da Comissão Mista Macau-Portugal passaram a ser realizadas anualmente, em vez de em cada dois anos. Através do mecanismo de “Reunião da Comissão Mista Macau-Portugal”, as duas partes realizaram, até à data, seis reuniões, tendo a última sido realizada em Portugal em 2019, através das quais, foi promovida de forma pragmática a cooperação em vários domínios, com a assinatura de vários acordos de cooperação, que demonstram os bons resultados da cooperação, sendo também testemunho das relações estreitas e amistosas que existem entre Macau e Portugal. Com o alívio da



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
政策研究和區域發展局
Direcção dos Serviços de Estudo de Políticas e Desenvolvimento Regional

epidemia e a reabertura, está prevista a realização da 7.ª Reunião da Comissão Mista Macau-Portugal em Macau.

Ao longo dos anos, dirigentes de Macau e Portugal têm mantido visitas recíprocas e desenvolvido, de forma contínua e sucessiva, a cooperação nas áreas de intercâmbio de pessoas, cooperação económica, cooperação cultural, intercâmbio tecnológico, partilha de informações e indicações profissionais, bem como tem estabelecido uma base de cooperação diversificada. De destacar os resultados frutíferos nas áreas de intercâmbio humanístico, económico e comercial, aprendizagem da língua portuguesa e educação, Macau e as 3 cidades de Portugal, nomeadamente Lisboa, Porto e Coimbra estão geminadas e mantêm relações amistosas há muito tempo. Em Maio de 2019, na base já estabelecida das cidades geminadas e com o objectivo de consolidar o entendimento mútuo e o desenvolvimento de relações amigáveis de cooperação entre Macau e Porto, a fim de promover ainda mais o desenvolvimento da economia e comércio, turismo, cultura, medicina tradicional chinesa, juventude e outras áreas, as duas partes assinaram, na cidade do Porto, o “Memorando de Entendimento para o Quadro de Cooperação e Promoção de Amizade entre a Região Administrativa Especial de Macau e a Câmara Municipal do Porto da República Portuguesa”.

A iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota” apresentada pela China contou com o grande apoio e empenho de Portugal, o que contribuiu para um maior desenvolvimento da parceria estratégica entre os dois países. Em Abril de 2022, realizou-se com êxito, em Macau, a “Reunião Extraordinária Ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa”, durante a qual foi assinada a “Declaração Conjunta” que definiu um plano



concreto para num determinado período reforçar a futura cooperação em diversas áreas entre a China e os Países de Língua Portuguesa no âmbito do Fórum de Macau, tendo ainda incluído a República da Guiné Equatorial como o décimo país membro, passando o Fórum de Macau a abranger todos os países do mundo onde o português é língua oficial. O ambiente amistoso e de cooperação entre a China e Portugal contribuiu para aprofundar o intercâmbio e a cooperação amistosa entre Macau e Portugal, criando novas oportunidades. Actualmente, Macau que se encontra empenhada na construção de “Um Centro, Uma Plataforma, Uma Base” e através da participação activa no desenvolvimento de “Uma Faixa, Uma Rota” e da Zona da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, espera acelerar a sua integração no desenvolvimento nacional, para alargar o intercâmbio e a cooperação a nível internacional, bem como elevar a capacidade geral e a influência internacional. O Governo da RAEM irá aproveitar as oportunidades da iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota” e as vantagens de Macau como “Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa” e “Fórum de Macau” para desenvolver ainda mais as relações bilaterais entre Portugal e Macau.

Questão 2. No que diz respeito à cooperação judiciária em matéria penal, civil e comercial, desde o retorno de Macau à Pátria, Macau e Portugal mantiveram boas relações de cooperação no âmbito da assistência mútua em matérias penal, civil e comercial, empenhando-se na promoção, de forma activa, dos trabalhos de negociação e celebração dos acordos relevantes. O Acordo de Cooperação Jurídica e Judiciária, que foi celebrado entre as duas Partes em 17 de Janeiro de 2001, consagra expressamente que “as duas Partes esforçar-se-ão, no âmbito



dos respectivos ordenamentos jurídicos e em conformidade com os princípios da igualdade e da reciprocidade, por fomentar e intensificar uma ampla e contínua cooperação jurídica e judiciária”. Por outro lado, o Acordo sobre a Transferência de Pessoas Condenadas, que foi celebrado antes do retorno de Macau à Pátria, continua em vigor após o estabelecimento da RAEM, cuja situação da execução é satisfatória. Em 15 de Maio de 2019, Macau e Portugal celebraram o Acordo de Entrega de Infractores em Fuga, em Lisboa, sendo que o seu texto já tinha sido publicado no Boletim Oficial da Região Administrativa Especial de Macau. Presentemente, espera-se que a Parte portuguesa notifique a conclusão das suas formalidades internas para a entrada em vigor do acordo. Ademais, as duas Partes levaram a cabo, em Maio de 2019, as negociações a propósito do Acordo relativo ao Auxílio Judiciário Mútuo em Matéria Penal, porém, a Parte portuguesa ainda necessita de cumprir as suas formalidades internas, no sentido de confirmar o teor final do texto.

No âmbito de cooperação económica e comercial e de investimento, o Governo da RAEM tem vindo a promover activamente o aprofundamento da cooperação nestas matérias entre Macau e Portugal, tendo prestado assistência a empresas portuguesas para estas aproveitarem Macau como ponto de entrada, para reforçar a cooperação de comércio e de investimento recíproco com empresas do Interior da China. Quanto ao planeamento de trabalhos, este centra-se no posicionamento de desenvolvimento de Macau como Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, bem como no desenvolvimento dos “Três Centros”, a saber: “Centro de Serviços Comerciais para as Pequenas e Médias Empresas da China e dos Países de Língua Portuguesa”,



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
政策研究和區域發展局
Direcção dos Serviços de Estudo de Políticas e Desenvolvimento Regional

“Centro de Convenções e Exposições para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa” e “Centro de Distribuição dos Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa”.

Relativamente à promoção da construção do “Centro de Serviços Comerciais para as Pequenas e Médias Empresas da China e dos Países de Língua Portuguesa”, o IPIM coordenou delegações para participarem no “Encontro de Empresários para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa” em Portugal, respectivamente, nos anos 2006, 2010 e 2018, tendo realizado um total de 1.200 sessões de bolsas de contactos. Em 2017, 2018 e 2019, o IPIM coordenou representantes provindos de províncias e regiões do Pan-Delta do Rio das Pérolas “9+2” para visitarem projectos de protecção ambiental em Portugal. O IPIM tem continuado a coordenar empresas portuguesas e produtos relacionados para participarem na “Exposição Internacional de Importação da China”, na “Feira de Importação e Exportação da China”, e noutras exposições de destaque no Interior da China, com o intuito de realizar intercâmbio e visitas para promover a interação e a cooperação mútuas.

Em 2018, o IPIM lançou o serviço “Conduta do Comércio China-PLP”, que presta apoio ao investimento e à cooperação entre empresas da China e dos Países de Língua Portuguesa, oferecendo serviços como consulta de informação, coordenação de trabalhos de ligação, constituição de sociedades em Macau, organização de bolsas de contactos e entre outros. Até ao final de Fevereiro de 2023, foi prestado 73 vezes o serviço “Conduta do Comércio China-PLP” em termos cumulativos para comerciantes portugueses, abrangendo a prestação



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
政策研究和區域發展局
Direcção dos Serviços de Estudo de Políticas e Desenvolvimento Regional

de assistência a associações comerciais portuguesas na organização de visitas de empresas locais à Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, bem como apoio dado a empresas portuguesas de fabrico de produtos de couro no estabelecimento de fábricas no Interior da China, entre outros.

Em relação à promoção da construção do “Centro de Convenções e Exposições para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa”, a presença de elementos lusófonos, em eventos de convenções e exposições de economia e comércio em Macau, é cada vez mais evidente, fazendo gradualmente dos eventos de convenções e exposições uma importante plataforma para todas as partes reforçarem o contacto e a cooperação. Ao longo dos anos, os departamentos económico e comercial e as empresas de Portugal têm vindo a apoiar e a participar activamente em vários eventos, como a “Feira Internacional de Macau” (MIF) e a “Exposição de Produtos e Serviços dos Países de Língua Portuguesa” (PLPEX). Em 2016, Portugal participou na 21.ª MIF na qualidade de “país parceiro”, expandindo ainda mais a escala da sua participação para reforçar a sua ligação e cooperação com comerciantes participantes do Interior da China e de Macau.

No que diz respeito à promoção da construção do “Centro de Distribuição dos Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa”, da instalação do “Centro de Exposição dos Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa”, em Março de 2016, sito na Praça do Tap Seac de Macau, até à abertura oficial ao público em Novembro de 2022 do “Pavilhão de Exposição da Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa”, sito no Complexo de Plataforma Sino-Lusófona,



construiu-se uma melhor plataforma de exibição para os produtos dos Países de Língua Portuguesa, incluindo Portugal. Até ao final de Fevereiro de 2023, mais de 3.200 produtos alimentares e produtos característicos de Portugal estiveram em exposição no “Pavilhão de Exposição”, representando mais de 60% da quantidade total de produtos expostos. Combinando várias actividades de promoção online e offline, contribui-se para promover produtos para o mercado do Interior da China.

A cooperação comercial entre Macau e Portugal tem continuado a aprofundar-se em resultado da conjugação de esforços em várias iniciativas. Segundo os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, o valor do comércio de mercadorias entre Macau e Portugal foi de 280 milhões de patacas em 2022, envolvendo bens como vestuário e acessórios de roupa, bebidas alcoólicas, produtos médicos e farmacêuticos, carne, entre outros. O volume total acumulado de investimento directo de Portugal em Macau aumentou 2,8 vezes, passando de 2.678 milhões de patacas em 2002 para mais de 10 mil milhões de patacas em 2021, envolvendo mais de 40 empresas de Portugal.

Quanto à cooperação em inovação científica e tecnológica, nos últimos anos, a Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico tem desenvolvido várias acções de intercâmbio e cooperação com Portugal em inovação científica e tecnológica. Nos anos de 2021 e 2022, foi organizado, em formato online, o Concurso de Inovação e Empreendedorismo (Macau) para as Empresas de Tecnologia do Brasil e de Portugal. Em 2022, foi realizado o Seminário sobre Intercâmbio e Cooperação Sino-Lusófona na área de Ciência e Tecnologia, no qual foram convidadas



incubadoras e empresas de inovação tecnológica dos países de língua portuguesa para proferirem discurso online, apresentando, em conjunto, sugestões em termos de intercâmbio e cooperação sino-lusófona na área de ciência e tecnologia. Além do mais, foi ainda a primeira vez que se realizou a sessão de “Roadshow das empresas de tecnologia do Brasil e de Portugal” online, no sentido de reforçar ainda mais a ligação e a cooperação entre os serviços governamentais, os fundos de capital de risco, as instituições de ensino superior e as empresas.

Relativamente à cooperação e promoção na área de turismo, a Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura da RAEM e o Ministério da Economia da República Portuguesa assinaram o “Protocolo de Cooperação no Domínio do Turismo entre a Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura da Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China e o Ministério da Economia da República Portuguesa”, no dia 11 de Outubro de 2016, em Macau. O conteúdo do Protocolo de Cooperação, que inclui a promoção da cooperação entre as entidades de turismo das duas partes nas áreas de promoção, inovação e formação, produziu efeitos a partir da data da assinatura, sendo válido pelo prazo de dois anos, renovável automaticamente por igual período (dois anos), a partir do termo do prazo.

Na área da promoção turística, nos últimos anos, a Direcção dos Serviços de Turismo (DST) tem participado activamente nas actividades promocionais online da Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), mantendo contactos estreitos com os membros da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), para actualizar as informações sobre o mais recente desenvolvimento



turístico de Macau. Por outro lado, em 2018, 2019 e 2022, a DST convidou equipas de Portugal para produzirem espectáculos de “vídeo mapping” para participar no “Iluminar Macau” (anteriormente designado por “Festival de Luz de Macau”). De assinalar também que, antes da pandemia, foram convidados grupos de animação de Portugal para participar na Parada de Celebração do Ano Novo Lunar.

No que concerne ao intercâmbio e formação de quadros qualificados, a DST, em conjunto com o Secretariado Permanente do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau), tem vindo a desenvolver, desde 2012, um programa de formação em Macau destinado aos funcionários governamentais de turismo dos Países de Língua Portuguesa. O programa inclui a deslocação à DST para intercâmbio e estágio. Portugal também é bem-vindo a enviar pessoal para participar no programa, nos termos do Protocolo de Cooperação, em moldes cujos pormenores são da coordenação do Secretariado Permanente do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau).

O Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP) tem mantido boas relações de cooperação com a Polícia de Segurança Pública e com a Guarda Nacional Republicana de Portugal, no âmbito das áreas de treinos e formação. Quando o CPSP organiza cursos de formação profissional, a parte de Portugal também destaca agentes para virem a Macau, que irão dar aulas e prestar apoio aos trabalhos de formação, de forma a alcançar os resultados previstos.

Em relação à formação de quadros qualificados bilingues em chinês e português, o Governo da RAEM tem dado grande importância a esta área. No âmbito do ensino não superior, a Direcção



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
政策研究和區域發展局
Direcção dos Serviços de Estudo de Políticas e Desenvolvimento Regional

dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ) concluiu, no ano lectivo de 2022/2023, a integração das escolas oficiais sob sua tutela, entre as quais, a Escola Secundária Luso-Chinesa de Luís Gonzaga Gomes, que será agora desenvolvida para se tornar numa escola com o sistema “one-stop” de língua portuguesa. Presentemente, existem duas escolas particulares de língua veicular portuguesa que proporcionam, aos alunos, um ambiente linguístico de aprendizagem e de contacto com a língua portuguesa; no ano lectivo de 2023/2024, haverá mais uma escola internacional a apoiar o desenvolvimento do ensino da língua portuguesa. A DSEDJ, através do destacamento de docentes desta língua, da concessão de financiamento e da publicação de materiais didácticos, entre outras formas, apoia, de forma contínua, as escolas no desenvolvimento do ensino da língua portuguesa, tendo lançado, também, sucessivamente, diferentes planos de financiamento, para incentivar os alunos a prosseguirem os estudos em cursos do ensino superior de língua portuguesa. No âmbito do ensino superior, o Governo da RAEM estabeleceu, com Portugal, um mecanismo de reconhecimento mútuo das habilitações académicas atribuídas pelas instituições de ensino superior das duas regiões, aprofundando a cooperação na área deste ensino. Presentemente, várias instituições de ensino superior de Macau ministram diversos cursos de língua portuguesa, bem como já elaboraram e traduziram materiais didácticos de língua portuguesa. A DSEDJ coordenou, com as instituições de ensino superior de Macau, a constituição da “Aliança para Formação de Quadros Bilingues Qualificados nas Línguas Chinesa e Portuguesa” e, através do Fundo Educativo, subsidiou as instituições de ensino superior privadas para desenvolverem projectos relacionados com a formação de quadros qualificados nas línguas chinesa e portuguesa, acções de formação de



docentes de língua portuguesa, acções de formação e intercâmbios académicos do pessoal docente e pessoal de investigação, bem como intercâmbio entre alunos, entre outros.

A respeito da cooperação na área da saúde, os Serviços de Saúde (SS) têm mantido uma boa relação de cooperação com Portugal, na área da saúde, que incluiu visitas mútuas, participação em seminários e conferências, desenvolvimento de diversas especialidades e formação profissional, entre outras iniciativas. As instituições médicas locais convidaram médicos de Portugal para realizarem intercâmbios em Macau na área da cirurgia e organizarem cursos de formação para profissionais de saúde, entre outros projectos. Os SS continuam a recrutar médicos especialistas de Portugal, escassos em Macau, para a prestação de serviços clínicos e de ensino. Além disso, através de actividades e de workshops de formação organizados pelo Centro de Cooperação de Medicina Tradicional da Organização Mundial de Saúde (Macau) e pelo Centro de Intercâmbio da Prevenção Epidémica China-Países de Língua Portuguesa, foi promovido o desenvolvimento da medicina tradicional nos países de língua portuguesa, incluindo Portugal, bem como impulsionado o intercâmbio de trabalhos de prevenção da epidemia.

No tocante à cooperação e intercâmbio cultural, o Instituto Cultural (IC) tem vindo a aproveitar adequadamente as vantagens da diversidade das culturas chinesa e ocidental, através do impulsionamento activo da cooperação e do intercâmbio cultural com países de língua oficial portuguesa, que incluem Portugal. Nos últimos anos, o IC tem realizado, anualmente, eventos e festas de grandes dimensões, designadamente o “Encontro em Macau – Festival de Artes e Cultura entre a China e os Países de Língua Portuguesa” e o “Festival



da Lusofonia”, entre outros, procurando estimular o intercâmbio entre a China e os países de língua portuguesa.

No que se refere à cooperação e intercâmbio na área de protecção ambiental, o Governo da RAEM tem vindo a convidar, desde 2008, a Agência Portuguesa do Ambiente para desempenhar o papel de entidade oficial de apoio ao Fórum e Exposição Internacional de Cooperação Ambiental de Macau (MIECF), tendo a mesma enviado uma delegação para participar no evento, e sido convidada para desempenhar o papel de moderadora ou oradora. Por outro lado, o Governo da RAEM organizou várias visitas da delegação do “Grupo 9+2” da Região do Pan-Delta do Rio das Pérolas a Portugal, durante as quais foi realizado intercâmbio com a Agência Portuguesa do Ambiente e as respectivas instituições de protecção ambiental.

Questão 3: Macau e Portugal têm mantido uma base boa de cooperação e com potencialidades. Com vista a consolidar o desenvolvimento das relações de cooperação amistosa, ambas as partes irão empenhar-se em promover, ainda mais, a prosperidade e o desenvolvimento dos dois lados, reforçando o intercâmbio e a cooperação no âmbito da economia, comércio, turismo, cultura, educação, entre outras vertentes. Macau prossegue empenhada em transformar-se numa cidade diversificada que abrange os mais ricos e variados componentes, nomeadamente visita e entretenimento, cultura e desporto, tratamento médico e cuidados de saúde, experiências tecnológicas e eventos de alta notoriedade; tornar-se num Centro Mundial de Turismo e Lazer; promover a cooperação comercial entre as empresas de Portugal e da China e o desenvolvimento da cooperação económica e das respectivas áreas com Portugal.

Em 2023, o IPIM irá continuar a realizar várias iniciativas em torno



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
政策研究和區域發展局
Direcção dos Serviços de Estudo de Políticas e Desenvolvimento Regional

dos “Três Centros”, centrando-se no aprofundamento e na implementação da lista de captação de investimento dos Países de Língua Portuguesa e esforçando-se para promover a realização de joint-ventures e cooperação entre as empresas de Macau e os investidores dos países lusófonos, que poderão aproveitar ainda melhor as oportunidades da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin e da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, através do estabelecimento conjunto de empresas em Macau. Ao mesmo tempo, no sentido de acelerar a retoma da promoção da “expansão ao exterior”, o IPIM enviou seus representantes a Portugal para participarem numa conferência internacional, em Janeiro de 2023, tendo visitado a AICEP Portugal Global, a Delegação Económica e Comercial de Macau em Lisboa e associações e câmaras comerciais locais, com vista a reforçar a coordenação e a comunicação, incentivando as empresas de Portugal a participarem em convenções e exposições em Macau para fins de intercâmbio e visita.

Além disso, o IPIM implementou a participação de quatro associações comerciais e empresas de Portugal na “Asia’s Leading Food & Hospitality Tradeshow” (HOFEX 2023) em Hong Kong para explorar oportunidades da Grande Baía. Planeia-se ainda a organização de uma delegação para participar na 2.ª Feira de Exportação dos Sabores de Portugal” (SAGALEXPO) e outras feiras em Portugal. Ademais, o IPIM irá colaborar na visita de uma delegação de alto nível do Governo da RAEM a Portugal, a fim de estreitar os laços económicos e comerciais entre Macau e Portugal.

Macau, a Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin e o município de Zhuhai estão empenhados na construção do Centro de Intercâmbio e Cooperação em Ciência e Tecnologia entre



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
政策研究和區域發展局
Direcção dos Serviços de Estudo de Políticas e Desenvolvimento Regional

a China e os Países de Língua Portuguesa, com vista a atrair a instalação dos projectos de inovação científica e tecnológica dos países lusófonos em Macau, na Zona de Cooperação Aprofundada e na Grande Baía, contribuindo para elevar o nível de cooperação entre a China e os países de língua portuguesa em ciência e tecnologia. A DSEDT está também a planear a organização contínua do Concurso de Inovação e Empreendedorismo (Macau) para as Empresas de Tecnologia do Brasil e de Portugal no corrente ano, apoiando, desta forma, a participação dos projectos de ciência e tecnologia premiados nas feiras de exposição de ciência e tecnologia de grande envergadura de Macau e nas actividades de articulação indústria-universidade-investigação da Grande Baía.

No futuro, a DSEDT continuará a promover a interacção bidireccional entre Macau e Portugal no domínio de inovação científica e tecnológica e de inovação e empreendedorismo juvenis, reforçando o intercâmbio e a cooperação com os respectivos serviços públicos e empresas locais.

Com a implementação das medidas de relaxamento na passagem fronteiriça, a DST planeia realizar, em Abril de 2023, actividades promocionais de grande escala em Lisboa, Portugal, a par com seminário de promoção do destino e bolsas de contacto, em conjunto com operadores turísticos de Macau. Em simultâneo, a DST planeia convidar a APAVT para organizar um pavilhão e um seminário de promoção turística na 11.ª Expo Internacional de Turismo (Indústria) de Macau a realizar este ano, para apresentar as mais recentes informações turísticas de Portugal, trocar impressões com os operadores turísticos e explorar oportunidades de cooperação turística.

No futuro, a DST reforçará a comunicação e a cooperação com



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
政策研究和區域發展局
Direcção dos Serviços de Estudo de Políticas e Desenvolvimento Regional

Portugal em eventos e feiras turísticas, incluindo convidar novamente Portugal para participar com grupos de animação artística na Parada de Celebração, para promover de forma contínua o intercâmbio cultural sino-lusófono através de festividades e eventos turísticos.

20 de Março de 2023

O Director da DSEPDR,
Cheong Chok Man